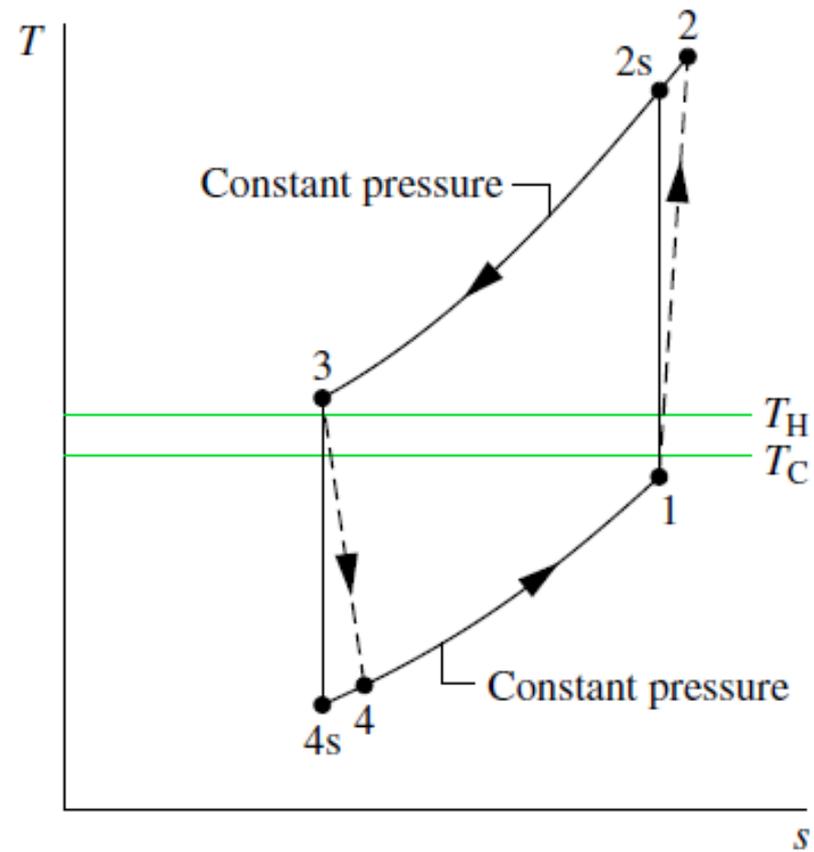
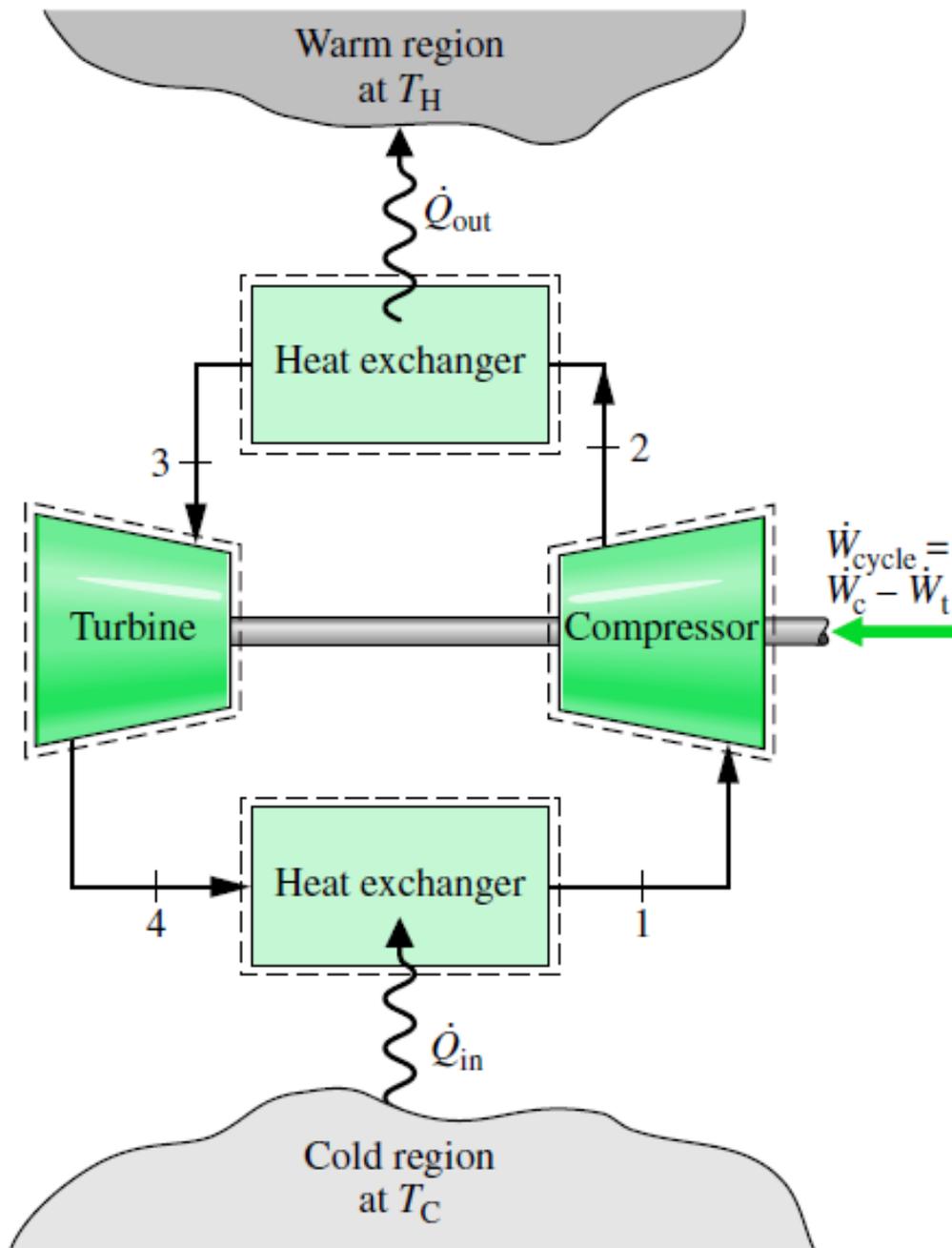


Refrigeração

Parte 2: sistemas de refrigeração a
gás

Introdução

- Sistemas onde o fluido não sofre mudança de fase
- Usado para atingir temperaturas muito baixas
 - P. ex: liquefação de gases
- Usado também em aeronaves para resfriamento da cabine
- Modelo: ciclo de Refrigeração Brayton
 - Também conhecido como ciclo Brayton reverso
 - Inverte-se o sentido do ciclo Brayton



(b)

Ciclo Brayton reverso

- 4 processos:
 - 1-→2 gás é comprimido adiabaticamente de $P=P_1$ e $T_1 < T_C$ a $P=P_2$ e $T_2 > T_H$
 - 2-→3 rejeição de calor a $P=cte$ e $T_2 \rightarrow T_3 > T_H$
 - 3-→4 expansão adiabática de $P=P_3$ e $T_3 > T_H$ a $P=P_4$ e $T_4 < T_C$
 - 4-→1 absorção de calor a $P=cte$ e $T_4 \rightarrow T_1 < T_C$
- OBS: para ciclo Brayton ideal, os 4 processos são internamente reversíveis
 - 1-→2 e 3-→4 são isentrópicos

Calor e trabalho

$$\frac{\dot{Q}_{in}}{\dot{m}} = h_1 - h_4$$

$$\frac{\dot{Q}_{out}}{\dot{m}} = h_2 - h_3$$

$$\frac{\dot{W}_c}{\dot{m}} = h_2 - h_1$$

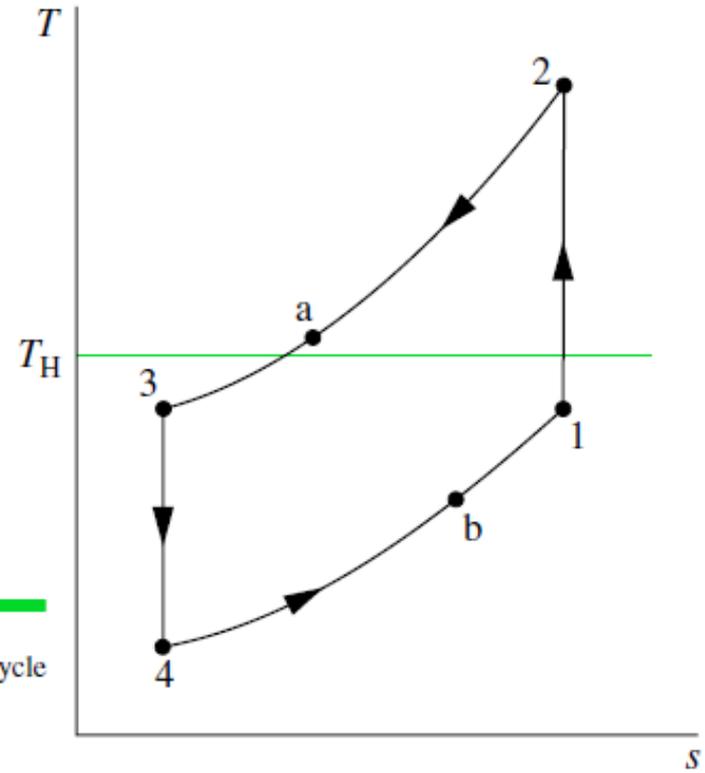
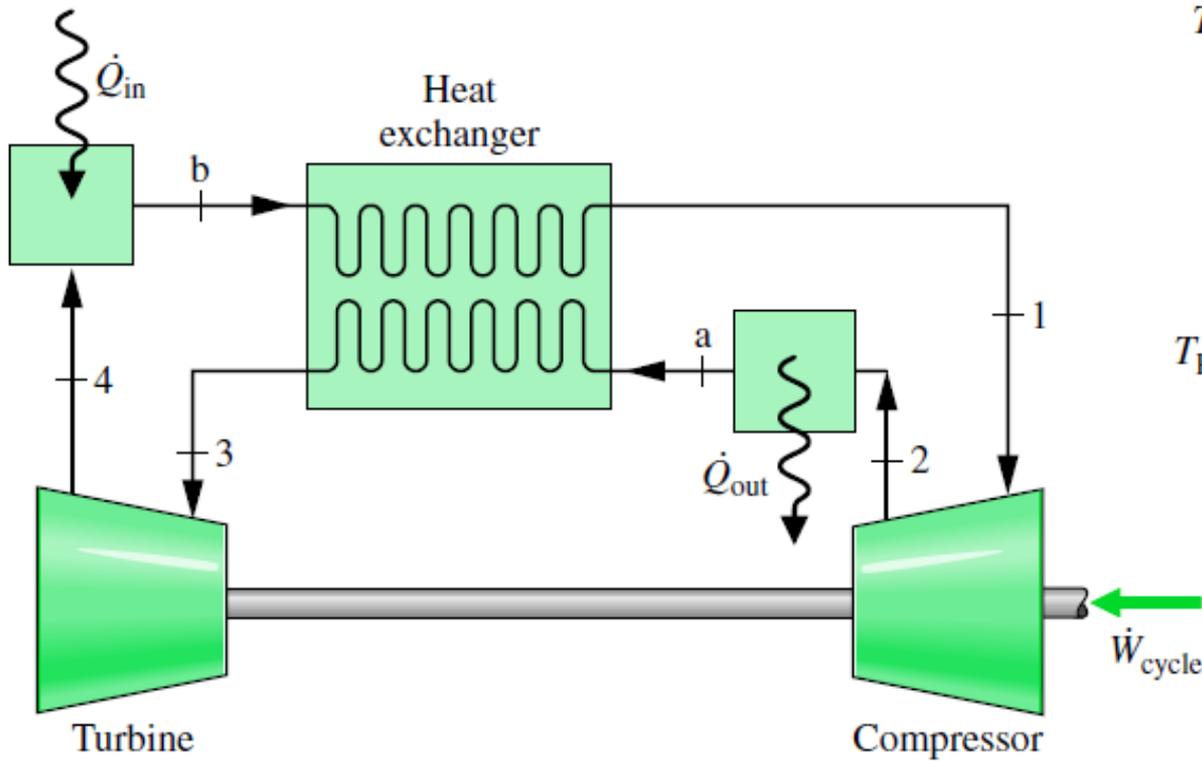
$$\frac{\dot{W}_t}{\dot{m}} = h_3 - h_4$$

$$\beta = \frac{\dot{Q}_{in}/\dot{m}}{\dot{W}_c/\dot{m} - \dot{W}_t/\dot{m}} = \frac{(h_1 - h_4)}{(h_2 - h_1) - (h_3 - h_4)}$$

Ciclo Brayton com regenerador

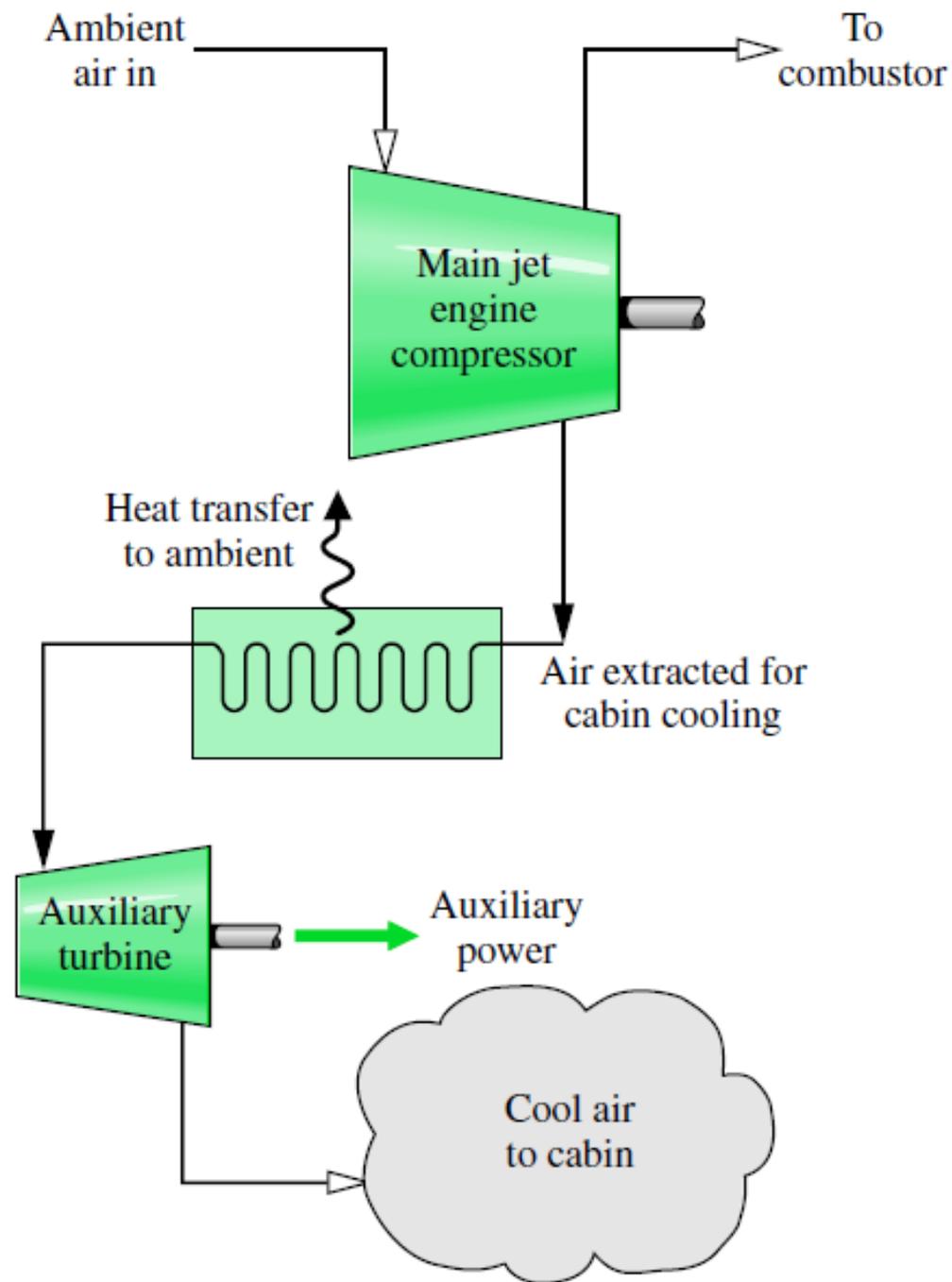
- Ciclos de refrigeração a gás possuem eficiência (coef de performance) mais baixa do que ciclos de compressão a vapor
- Porém, ciclos de refrigeração a gás podem atingir temperaturas bastante baixas
 - Esta é sua grande vantagem
- Uma forma atingir temperaturas ainda mais baixas (-150°C) é com o uso de regeneradores
 - Regenerador permite $T_3 < T_H$
 - Assim, T_4 será menor do que em ciclo sem regenerador
 - O efeito de refrigeração ocorre a uma temperatura média menor

Ciclo Brayton com regenerador

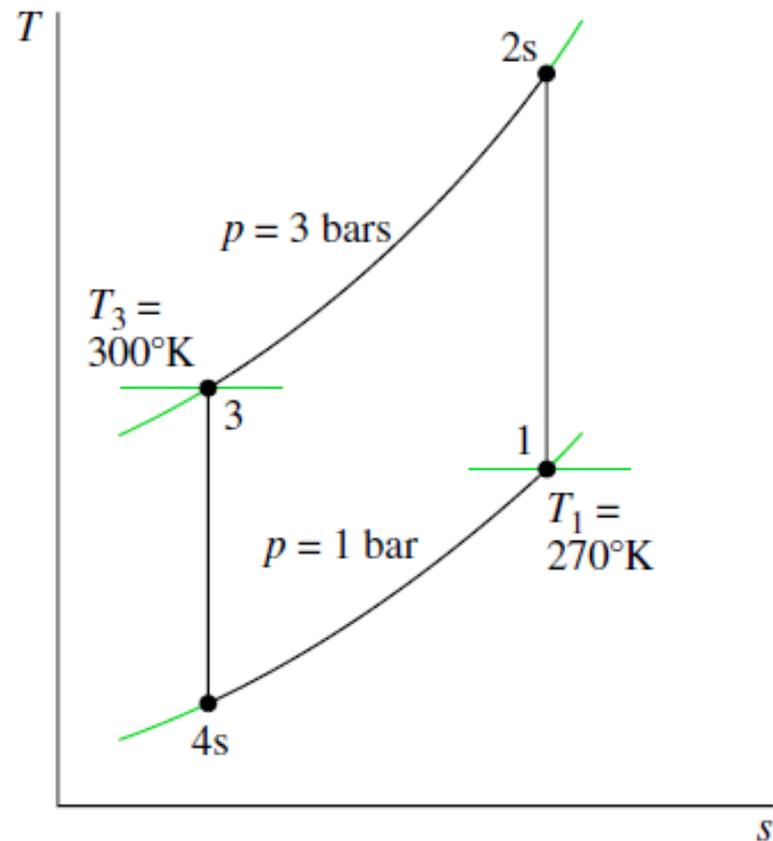
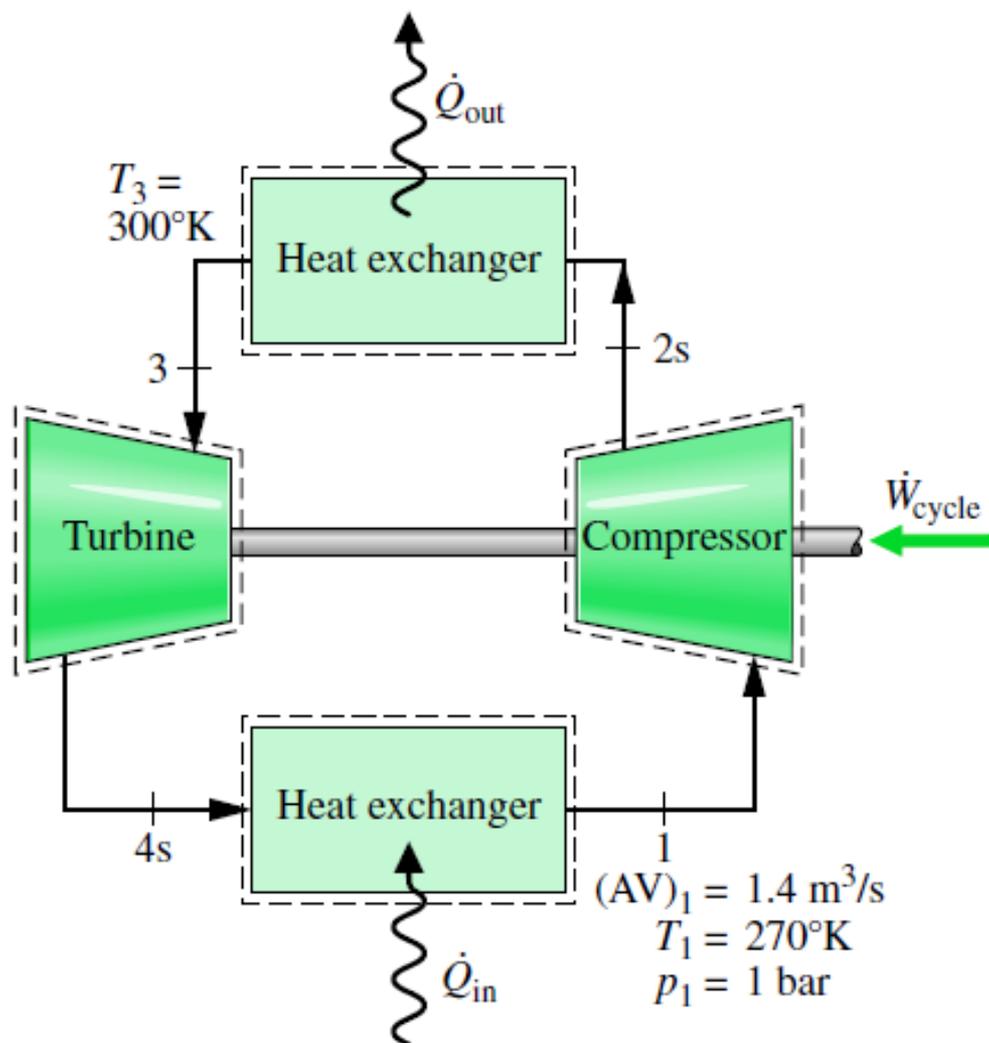


Ciclo Brayton Aberto

- Usado em aeronaves para refrigerar cabine
- Ar ambiente é comprimido
 - Normalmente faz-se uma sangria do compressor do motor da aeronave
- O ar comprimido passa então por um trocador de calor rejeitando calor para a atmosfera
- O ar passa então por uma turbina auxiliar (APU), tendo assim sua temperatura reduzida
- O ar passa em seguida por um trocador de calor (na cabine), absorvendo calor da cabine
- Finalmente, descarrega-se o ar para a atmosfera



Air enters the compressor of an ideal Brayton refrigeration cycle at 1 bar, 270°K, with a volumetric flow rate of 1.4 m³/s. If the compressor pressure ratio is 3 and the turbine inlet temperature is 300°K, determine (a) the *net* power input, in kW, (b) the refrigeration capacity, in kW, (c) the coefficient of performance.



$$v_1 = (\bar{R}/M)T_1/p_1 = 1.807 \text{ kg/s}$$

$$\dot{m} = \frac{(AV)_1}{v_1}$$

Table A-22, $h_1 = 270.11 \text{ kJ/kg}$, $p_{r1} = 0.9590$.

Ou, alternativamente, $h_1 = c_p T_1$

$$S_1 = S_2 \Rightarrow p_{r2} = \frac{p_2}{p_1} p_{r1} = (3)(0.9590) = 2.877$$

Table A-22. $\Rightarrow h_{2s} = 370.1 \text{ kJ/kg}$.

Alternativamente:

$$T_2 = T_1 \left(\frac{p_2}{p_1} \right)^{(k-1)/k}$$

$$E, h_2 = c_p T_2$$

From Table A-22, $h_3 = 300.19$ kJ/kg, $p_{r3} = 1.3860$

Ou, alternativamente, $h_3 = c_p T_3$

$$S_3 = S_4 \Rightarrow p_{r4} = p_{r3} \frac{p_4}{p_3} = (1.3860)(1/3) = 0.462$$

Table A-22, $\Rightarrow h_{4s} = 219.0$ kJ/kg

$$\text{Alternativamente: } T_4 = T_3 \left(\frac{p_4}{p_3} \right)^{(k-1)/k} = T_3 \left(\frac{p_1}{p_2} \right)^{(k-1)/k}$$

$$E, h_4 = c_p T_4$$

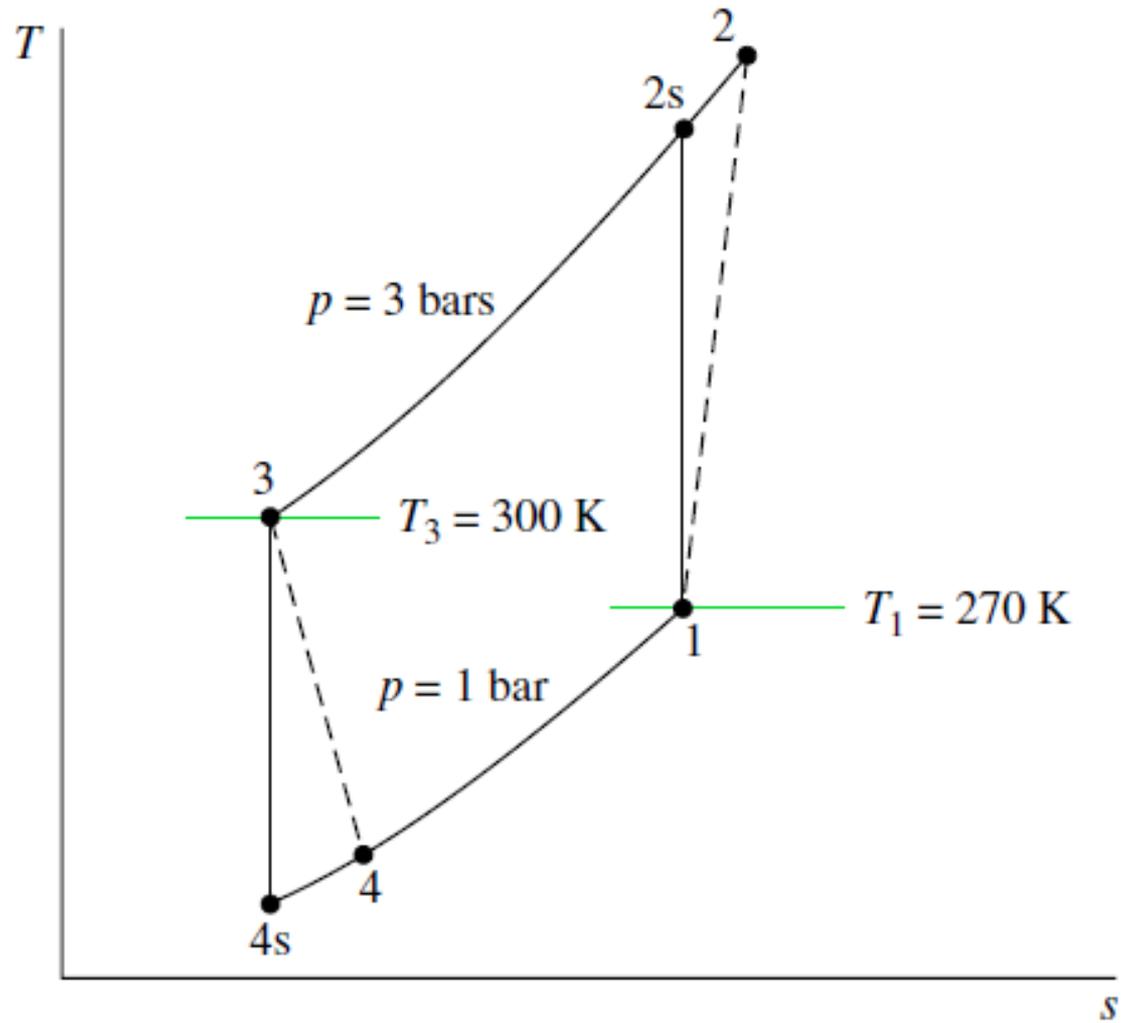
$$(a) \quad \dot{W}_{\text{cycle}} = \dot{m}[(h_{2s} - h_1) - (h_3 - h_{4s})] = 33.97 \text{ kW}$$

$$(b) \quad \dot{Q}_{\text{in}} = \dot{m}(h_1 - h_{4s}) = 92.36 \text{ kW}$$

(c)

$$\beta = \frac{\dot{Q}_{\text{in}}}{\dot{W}_{\text{cycle}}} = \frac{92.36}{33.97} = 2.72$$

Reconsider Example 10.4, but include in the analysis that the compressor and turbine each have an isentropic efficiency of 80%. Determine for the modified cycle (a) the *net* power input, in kW, (b) the refrigeration capacity, in kW, (c) the coefficient of performance, and interpret its value.



$$(a) \quad \frac{\dot{W}_c}{\dot{m}} = \frac{(\dot{W}_c/\dot{m})_s}{\eta_c} \Rightarrow \dot{W}_c = \frac{\dot{m}(\dot{W}_c/\dot{m})_s}{\eta_c} = 225.9 \text{ kW}$$

$$\dot{W}_t/\dot{m} = \eta_t(\dot{W}_t/\dot{m})_s \Rightarrow \dot{W}_t = \dot{m}\eta_t(\dot{W}_t/\dot{m})_s = 117.4 \text{ kW}$$

$$\dot{W}_{\text{cycle}} = 225.9 - 117.4 = 108.5 \text{ kW}$$

$$(b) \quad \dot{Q}_{\text{in}} = \dot{m}(h_1 - h_4)$$

Onde h_4 pode ser obtido de

$$\dot{W}_t = \dot{m}(h_3 - h_4)$$

$$h_4 = h_3 - \dot{W}_t/\dot{m} = 235.2 \text{ kJ/kg}$$

$$\dot{Q}_{\text{in}} = 63.08 \text{ kW}$$

$$(c) \quad \beta = \frac{\dot{Q}_{\text{in}}}{\dot{W}_{\text{cycle}}} = \frac{63.08}{108.5} = 0.581$$